

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - GRADUAÇÃO

**USO DE MEDICAMENTOS NA GESTAÇÃO E SEUS IMPACTOS NO
NEURODESENVOLVIMENTO INFANTIL: DISTINÇÕES ENTRE
CORRELAÇÃO E CAUSALIDADE**

Mitsaellen Brigida De Souza Santos Cardozo (mitsaellen.souza@upe.br)

Estefhany Martins Oliveira (estefhany.martins@upe.br)

João Matheus Alves Muniz (joao.matheusalves@upe.br)

Michelly Moreira Santana (michelly.santana@upe.br)

Kelly Lacerda Monteiro (lacerdakelly101@gmail.com)

Renata Evaristo Rodrigues Duarte (renata.evaristo@upe.br)

Introdução: O uso de medicamentos durante a gestação e os possíveis efeitos sobre o neurodesenvolvimento infantil têm sido alvo crescente de debate científico. Nem toda associação identificada entre o consumo de um fármaco e alterações no desenvolvimento infantil representa causalidade direta. Diversos fatores como aspectos genéticos, ambientais, sociais e clínicos podem influenciar os desfechos. Dessa forma, distinguir correlação de causalidade é essencial para avaliar riscos reais e fundamentar a prática clínica. Objetivo:

Analisar a relação entre o uso de diferentes medicamentos na gestação e o neurodesenvolvimento infantil, destacando situações em que há apenas correlação e aquelas com evidência de causalidade. Método: Trata-se de uma revisão de literatura realizada nas bases de dados PubMed, SciELO e BVS, utilizando descritores em português ("Medicamentos", "Transtornos do Desenvolvimento Infantil", "Associação", "Causalidade") e inglês ("Drug Exposure", "Medication use", "Pregnancy", "Gestation", "Autism Spectrum Disorder", "Neurodevelopment"). Foram incluídos artigos publicados nos últimos 5 anos. Dos 52 estudos encontrados, 16 atenderam aos critérios de inclusão. Resultados: O valproato apresentou evidência consistente de causalidade, relacionando-se a atraso no desenvolvimento, déficit intelectual, TDAH e autismo. Antidepressivos e paracetamol mostraram associação com desfechos neuropsicológicos, mas a causalidade permanece incerta. Outra classe citada foram os opioides, em que estudos sugerem que a exposição gestacional pode comprometer funções cognitivas, embora as evidências de causalidade ainda sejam limitadas. Conclusão: Embora várias associações entre medicamentos e alterações no neurodesenvolvimento sejam relatadas, apenas alguns, como o Valproato, apresentam evidência robusta de causalidade. Compreender essa distinção é essencial para embasar decisões clínicas seguras e garantir a proteção do neurodesenvolvimento infantil.

Palavras-chave: desenvolvimento infantil; medicamentos; gestação; causalidade; associação.